

## Expectativa

*Verlaine Freitas*

A espera é um grito,  
um miasma que se gatura  
à insolvência dos dias,  
no alinhavo desenho quase ainda,  
um esboço íntimo  
como digressões onívoras,  
metábole de segundos  
para erigir um dique  
defronte o amanhã.

A intenção perfaz um múltiplo  
como inverso de uma linha,  
quando esperar, síncope  
de qualquer desiderato, reduz-se  
a coligir um mosaico indefinido  
de grãos,  
alinhados como escólio do tempo.

O lúdico é um enclave na reminiscência,  
a sobriedade quando se equilibra  
em doses,  
compõe um arremedo de sensatez  
no círculo obtuso de uma noite  
longeva em demasia...